

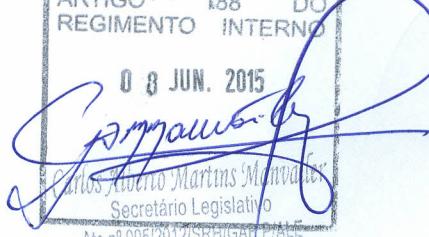


LIDO NA SESSÃO DO DIA

03 JUN 2015

1º Secretário

## Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO	INDICAÇÃO	Nº
 08 JUN. 2015  Carlos Avelino Martins Manoel Secretário Legislativo Ato nº 005/2012/SRH/GAD/MAE		367/15

AUTOR: MARCELINO TENÓRIO - PRP

*Indica ao Poder Executivo, com cópia ao Departamento de Estradas e Rodagem - DER, a necessidade urgente da conclusão da obra do asfalto da rodovia RO-630, no município de Jaru, que faz a ligação com Tarilandia e Jaruaru.*

O Parlamentar que este subscreve, indica na forma regimental, ao Departamento de Estradas e Rodagem - DER, a necessidade urgente da conclusão do asfalto da RO – 630, no trecho que vai da BR-364/Tarilandia, bem como no trecho que faz a ligação com o sub-distrito de Jaruaru.

## JUSTIFICATIVA

A rodovia RO-630 tem uma extensão aproximada de 60 (sessenta) kms e dá acesso ao distrito de Tarilândia saindo da BR-364, no município de Jaru. Essa rodovia teve o asfaltamento iniciado no governo anterior, quando foram asfaltados aproximadamente 40 kms. Ela corta uma região onde moram aproximadamente 30 (trinta) mil pessoas. A região é servida com energia elétrica embora bem fraca. Jaruaru é um sub-distrito muito importante do ponto de vista estratégico, pois é dali que sai a maior produção agrícola e pecuária da região. A população do entorno é muito grande. Haja visto que para atender a necessidade dos filhos dos produtores ali foi instalada pelo governo do Estado uma escola Polo que atende diariamente aproximadamente 600 (seiscentos) alunos de toda a região.

Ali estão as terras mais produtivas de Rondônia e a produção agropecuária é muito expressiva. Produz-se arroz, feijão milho, banana, inhame, mandioca, produção que precisa ser escoada para Jaru e outras cidades. A força da produção dessa região, no entanto, está na pecuária de corte e de leite e na piscicultura. Nessa região se concentra o grosso da bacia leiteira de Jaru e já desponta como grande produtora de peixe. São expressivas também as atividades suinocultura, ovinocultura e avicultura.

A RO-630 é a principal artéria coletora das linhas 625, 627, 628, 629, 632, 634, e 636. Por ela trafegam caminhões boiadeiros, caminhões tanques com leite resfriados, caminhões leiteiros que recolhem leite nas propriedades, carretas com gelo e peixe, caminhões com produtos agrícolas (banana, inhame, milho verde, mamão, batata, feijão, farinha,



## Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO	INDICAÇÃO	Nº
<p>ENCAMINHADA NOS TERMOS DO § 2º DO ARTIGO 188 DO REGIMENTO INTERNO</p> <p>08 JUN. 2015</p> <p><i>Carlos Alberto Martins de Oliveira</i> Secretário Legislativo</p> <p>Ato nº 005/2012/SRH/GAB/PAL</p>		

AUTOR: MARCELINO TENÓRIO - PRP

mandioca, verduras em folhas), caminhões tipo baú, transportando queijo para outras cidades, ônibus escolares, além de veículos pequenos, taxistas e motocicletas.

Em todo o trecho que foi asfaltado, o asfalto está bem deteriorado precisando que ser feita uma completa restauração. Tem muitos locais onde o acostamento trincou e cedeu, formando verdadeiras crateras. Como não foi feito meio-fio, o asfalto foi se perdendo de fora para dentro, cortando a rodovia em vários pontos. Já as pontes por serem de madeira e por nunca terem tido reparos, estão em estado de calamidade. Por outro lado o trecho da RO-630, até Jaruaru, numa extensão de mais ou menos 11kms e é de terra batida. A situação nesse trecho é de calamidade. O DER precisa asfaltá-lo urgentemente sob pena de condenar as famílias que moram nas linhas 625, 627, 628, 629, e 636 ao isolamento total.

Tem ainda o agravante dos morros que por não terem sido rebaixados dificultam as carretas e baús de subirem, só subindo rebocadas. Os produtores tem muita dificuldade de receber calcário, sal mineral e adubo, pois os caminhões sem rebocamento não tem condições de transpor os morros. O comércio da construção civil de Tarilandia e Jaruaru, também é penalizado, pois os fornecedores de material de construção como cimento, telhas, tijolos e outros produtos, encontram muitas dificuldades para levar esses produtos até lá. As ambulâncias também passam por muitos apertos para transportar os doentes, sobretudo em períodos de chuvas quando simplesmente não conseguem subir os morros. Os ônibus escolares em dias de chuvas também não sobem.

*Portanto senhores parlamentares, pelo exposto, estamos diante de um grande desafio para o DER. Como se pode ver, a RO-630 precisa ser socorrida com urgência, pois é uma estrada diferenciada, com muita produção, mas também com muitos obstáculos e a população dessas localidades clamam por providências urgentes.*

Plenário das Deliberações, 03 de Junho de 2015.

*Marcelino Tenório*  
Deputado Estadual